

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Gazeta de Roraima Class.: _____

Data: 6 a 12 de set / 91 Pg.: _____

“As terras são deles e devem ficar nelas”

Na entrevista, dom Aldo disse também que os povos indígenas são brasileiros e que querem crescer e se desenvolver junto com a sociedade. Mas adverte que as terras são deles e a Igreja quer que eles fiquem nos mesmo lugar. Mas não disse para aonde os fazendeiros devem ir.

Perguntado sobre a disposição que algumas lideranças indígenas do Estado têm hoje em se organizar numa representação única a nível nacional, o bispo Aldo Mongiano esclareceu, desapontando até mesmo algumas correntes que o consideram radical, que “a formação de uma organização dos povos indígenas daqui, seria bom”. Mas acentua que isso só será possível se houver realmente uma união entre os índios com o objetivo de lutar.

“Apoiamos as posições dos índios - disse dom Aldo - e a cada dia sentimos que querem crescer e se

desenvolver nessa sociedade. Eles são brasileiros. Quanto aos Ianomamis, ainda estão em estado primitivo e nós estamos perto para servi-los. Se demos o gado para as outras etnias é por que pediram. Acho que todos os povos indígenas do Brasil têm vontade de participar do desenvolvimento da sociedade”.

Mas é à questão que envolve a demarcação da área Raposa e Serra do Sol que dom Aldo dá mais ênfase quando é entrevistado. Ele disse que os fazendeiros devem sair da área, porque os índios já trabalham naquelas terras há séculos. “Eles impedem o crescimento dos

povos. Tentamos conversar com os índios para saber se era possível a convivência pacífica com os fazendeiros, o que não ocorreu. Nós temos que apoiar a decisão dos índios”. Dom Aldo acredita que os povos indígenas de Roraima devem ficar onde estão e que o Estado tem muitos recursos fora das áreas indígenas para desenvolver sua economia sem perturbar, inclusive, a riqueza ecológica, promovendo desenvolvimento racional. Mas, no entanto, não aponta onde isto será possível, num Roraima com 42% de suas terras comprometidas em áreas indígenas.

ÍNDIOS

Justiça determina retirada dos garimpeiros. Os fazendeiros não

Decisão da Justiça determina a retirada dos garimpeiros, mas não fala sobre a presença dos fazendeiros.

A liminar concedida pelo juiz Luciano Amaral, da 2ª vara da Justiça Federal, em Brasília, têm polemizado as discussões que envolvem a questão indígena no Estado. O juiz determina à Funai e ao Ibama que executem em 30 dias, a retirada de cerca de 5 mil garimpeiros que estão na reserva dos macuxis, taurepang, wapixana e ingaricó, na Raposa e Serra do Sol, município de Normandia. Na sentença o juiz diz que eles estão poluindo com mercúrio os rios Maú, Quinô e Cotíngo.

Apesar da liminar não pedir a retirada dos fazendeiros, as lideranças indígenas começam a ouvir os tuxauas dessas comunidades para saber deles que posições devem tomar com relação à permanência dos não índios em suas terras, e se a demarcação da área pretendida, com 1.347.810 hectares, será contínua ou não. Alguns tuxauas, em suas explicações, começam a falar do avanço de alguns povos na busca de uma vida mais digna e organizada. Eles querem a manutenção de suas culturas, mas querem também o convívio com a sociedade à que pertencem ou alegando que todos são brasileiros.

O tuxaua Manuel Silva Santos, mem-

bro da Apir, disse que vai partir para o campo e percorrer todas as comunidades da Raposa e Serra do Sol e ouvir de cada tuxaua uma posição a respeito das questões da demarcação e da permanência dos fazendeiros na área. Ele conta que não há nada definido sobre a retirada dos pecuaristas, mas lembra que a demarcação de toda área é o desejo de todos.

Manuel ressalva que muitos índios sofrem maus tratos por parte de alguns fazendeiros. Esses, os indígenas querem que fiquem longe de suas terras. "A decisão será deles que convivem dia-

riamente com esse problema", adiantou.

A Funai informa que o grupo de estudo que vai oferecer o levantamento da área já foi formado e nele estão incluídos cinco tuxauas escolhidos pelas comunidades da Raposa e Serra do Sol. Após esses estudos, em que a palavra dos índios vai prevalecer, é que a demarcação será definida como contínua ou não. Dentre os representantes das malocas estão Odilon Malheiro (Napoleão), Agostinho Paulino (Cararuau), José Dalberto (Enseada), Donaldo de Sousa

Marcolino e Juscelino Joaquim Marqueto.

O vice-presidente da Apir, Alfredo Pereira da Silva, acentua que a associação não tem nenhuma posição formada e que são poucas as comunidades da área em discussão que são membros da entidade. Ele explica que muitos tuxauas têm projetos para suas comunidades e por isso vão manter um diálogo constante para definir posturas e possíveis negociações. "Durante 20 anos eles manifestaram o desejo de ver suas terras demarcadas e até agora nada foi resolvido. Eu conheço a reserva de São Marco como a palma de minha mão e é por isso que pretendo conhecer melhor a área deles. Temos que ouvir suas propostas e partir para o diálogo", adiantou Alfredo.

Quem também partirá para o campo são os membros do Conselho Indigenista de Roraima. A maioria das comunidades da Raposa e Serra do Sol é associada ao Cir e é por isso que o conselho vai se reunir com os tuxauas da região nos dias 21, 22 e 23 deste mês. O secretário da entidade, Euclides, adianta que com relação à demarcação o pensamento está definido. Ela deve ser contínua.

Operação já expulsou 5 mil das áreas ianomamis

O coordenador da Operação Ianomami, pela Funai, Dinarte Nabre de Madeiro informou que já saíram da área indígena cerca de três mil garimpeiros. Ele garantiu que a fiscalização feita na região pelos agentes da Polícia Federal, continuará até dezembro, quando entrará na área o pessoal da Funai.

Segundo Dinarte, a proposta enviada ao

presidente da fundação, Sidney Possuelo, que pede a implantação de infra-estrutura para fazer justamente esta fiscalização, deve ser aprovada imediatamente.

- Se os garimpeiros voltarem estar e m o s preparados. Toda a área indígena hoje está arriscada a sofrer invasões. É a obrigação da Funai fiscalizar -, acentuou o coordenador.